

Além da sua aposentadoria, querem acabar com seu emprego.

O governo **Temer** bem que tentou convencer as pessoas de que a Previdência Social estava quebrada e que a única saída era a reforma que acaba com as aposentadorias.

Para isso, **gastou dinheiro público** com publicidade e **foi repreendido pela justiça**, que obrigou o governo a suspender a sua campanha milionária em todas as mídias, sob pena de multa diária.

Os argumentos utilizados por Temer e sua base aliada **foram desmentidos pela própria ANFIP** - Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, que sustenta que **o Sistema de Seguridade Social tem superávit**, ou seja, se não desviarem os recursos do Sistema, sobra dinheiro.

É importante dar todo o apoio à CPI da Previdência, proposta pelo senador Paulo Paim (PT), que justamente se propõe a investigar as contas da Previdência, esclarecer tudo sobre as receitas e despesas, os desvios, as desvinculações e as sonegações.

A partir do momento em que a sociedade passou a tomar conhecimento da verdade, **a campanha contra a Reforma da Previdência ganhou as ruas do país** e o governo já não tem a convicção de que consiga a aprovação do projeto.

AINDA NÃO GANHAMOS A BATALHA

Com a reforma da previdência, **Temer precisa acertar as contas com os bancos** que apoiaram a sua chegada ao poder. Agora precisa satisfazer os **empresários** aprovando a **Terceirização** e a **Reforma Trabalhista**.

PRECISAMOS INTENSIFICAR A NOSSA RESISTÊNCIA

A intenção de Temer com sua bancada de deputados e senadores **é acabar com a CLT** e os empregos com carteira assinada. Além de atingir em cheio os trabalhadores de todos os setores, mas em especial os mais pobres, já que **diminuirão as contribuições para a Previdência Social**, liquidando com o Sistema e **acabando com o seu direito à aposentadoria**. Ou seja, se não conseguiram de um jeito, tentam de outro.

PRESSÃO NOS DEPUTADOS E SENADORES

A única coisa que sensibiliza um deputado ou senador que apoia o governo **é a possibilidade de não se reeleger**. Agora, eles estão usando a estratégia de fazer pequenas maquiagens nos projetos para reduzir a nossa resistência.

Por isso, é importante acompanhar de perto as manifestações de cada parlamentar da sua região e **cobrar o voto contrário a essas reformas**. É fundamental organizar comitês sindicais e populares para implementar ações de resistência. Falar com vereadores e prefeitos, para que pressionem os deputados e senadores da base do governo, a fim de que votem contra as reformas de Temer, caso contrário não terão votos nas eleições de 2018.

Essa reforma não serve aos trabalhadores.

Converse também com a sua família, amigos e colegas de trabalho. Explique o que está acontecendo. Se cada um de nós multiplicar as informações dessa campanha e participar das mobilizações, as reformas não passam. Com a nossa resistência e cobrança forte nos deputados e senadores, a aposentadoria e os direitos ficam e Temer sai.

Reforma da Previdência

PEC 287

REAJA ou
sua
aposentadoria
acaba
aqui.

O governo diz que a Previdência está quebrada. É verdade?

Não, é mentira. Ela integra o sistema da Seguridade Social, que engloba Previdência, Saúde e Assistência Social, estabelecido na Constituição. Ao somar receitas e despesas, não há déficit e, sim, superávit. Em 2014, sobrou R\$ 55,7 bilhões e, em 2015, R\$ 11,2 bilhões. O problema é que o governo usa um mecanismo chamado Desvinculação de Receitas da União (DRU), que tira 30% do orçamento da Seguridade. Isso pode representar uma retirada anual de até R\$ 120 bilhões do caixa da Seguridade. É irresponsável o governo propor mudanças sem que seja feita antes uma auditoria profunda nas contas da Previdência.

Qual é o interesse do governo com a Reforma?

Ele quer beneficiar os planos privados de Previdência. O governo está acertando as contas com quem financiou o golpe. Com essa Reforma, que liquida com o futuro dos trabalhadores, sobram mais recursos para pagar juros aos bancos, mantendo os altos lucros do mercado financeiro.

Vai ter idade mínima para a aposentadoria?

Sim, a reforma prevê idade mínima de 65 anos para quem trabalha no campo e na cidade, no setor público e privado, exceto militares.

Com 65 anos, o trabalhador pode se aposentar com 100%?

Para se aposentar com 100% até o teto da previdência será necessário contribuir, por 49 anos. Os meses ou anos que você ficou desempregado, trabalhando sem carteira e sem contribuir, não contam. Se você começou a trabalhar e contribuir aos 20 anos e nunca parou conseguirá a aposentadoria integral beirando os 70 anos.

A regra vale para homens e mulheres?

Sim. O governo foi perverso nesse aspecto e ignorou o fato de que as mulheres cumprem duas ou três jornadas, contando o trabalho diário, o cuidado com a família e a atenção da casa, entre outras

funções. No Brasil, as mulheres ainda trabalham mais do que os homens e ganham em média 20% a menos.

E os trabalhadores rurais e da agricultura familiar?

A regra também é a mesma. Os trabalhadores do campo, que ficam expostos ao sol e à chuva, de domingo a domingo, sofrem um desgaste enorme. Muitos poderão morrer antes mesmo de se aposentar. Hoje os homens se aposentam com 60 anos e as mulheres, com 55 anos.

A aposentadoria especial também será afetada?

Hoje, os trabalhadores expostos a atividades perigosas ou insalubres têm direito à aposentadoria integral com 15, 20 ou 25 anos de trabalho (dependendo do risco). Temer quer que esses trabalhadores contribuam por, no mínimo, 20 anos, e só se aposentem aos 55 anos de idade. Para completar a maldade, o cálculo da aposentadoria será 51% do salário médio mais 1% por ano de contribuição. Os trabalhadores serão duplamente penalizados.

O que muda na pensão por morte?

A Reforma não permitirá mais acumular pensão e aposentadoria. Será preciso escolher uma das duas e o valor poderá ser menor do que um salário mínimo.

O piso das pensões continuará sendo o salário mínimo?

As pensões e os Benefícios de Prestação Continuada, pagos aos idosos e deficientes pobres, poderão ser inferiores ao salário mínimo.

Até mesmo os professores e professoras serão atingidos?

Sim, acaba a aposentadoria especial dos professores de educação básica. Terão que continuar em sala de aula até os 65 anos. O governo Temer desconsiderou a jornada desgastante que os trabalhadores em educação cumprem.

Reforma Trabalhista

PL 6787



Pressionado pelos empresários, o governo Temer enviou ao Congresso o Projeto de Reforma Trabalhista (PL 6787/2016). Já foram apresentadas 840 emendas, que em sua grande maioria rasgam a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e colocam em risco direitos fundamentais dos trabalhadores. A desculpa para a sociedade é a geração de empregos, porém é preciso destacar que a CLT nunca representou qualquer empecilho para gerar empregos e fazer o Brasil crescer. Prova disso, é que em 2014, com a CLT, vivemos o pleno emprego no país. Junto com a terceirização irrestrita, esse projeto é o maior retrocesso nos direitos trabalhistas dos últimos tempos.

A Reforma Trabalhista será o fim da CLT?

Todo trabalhador possui direitos como: jornada diária de 8h, pagamento de hora extra, adicional noturno, férias de 30 dias, multas rescisórias em caso de demissão, etc. Se aprovada a reforma trabalhista, esses direitos poderão ser renegociados para baixo. É o fim dos direitos garantidos na CLT para todos os trabalhadores.

O que é o negociado sobre o legislado?

Hoje nenhuma negociação pode rebaixar direitos previstos na CLT. Com o PL 6787/2016 grande parte dos direitos trabalhistas poderão ser negociados diretamente entre empregadores que odeiam a CLT e trabalhadores ameaçados pelo crescente aumento do desemprego. Se depender do governo e de boa parte dos senadores e deputados federais, todos os direitos do trabalhador e os conflitos decorrentes do descumprimento da legislação deverão ser resolvidos nos locais de trabalho, através de representantes eleitos artificialmente e controlados pelos empregadores sem nenhuma interferência da Justiça do Trabalho e dos sindicatos.

É verdade que a jornada pode ser de 12 horas diárias?

A jornada diária poderá ser de 12 horas. Isso significa o fim do pagamento da hora extra e do adicional noturno. É a instituição de

banco de horas favorável aos empresários. O projeto de lei também prevê a redução do horário de almoço de 1 hora para 30 minutos.

O que muda com o contrato temporário?

O trabalhador poderá ficar 9 meses na condição de contrato temporário e quando demitido não terá direito as verbas rescisórias (40% de multa e os proporcionais de férias e décimo terceiro).

O que significa o contrato intermitente?

Quando o trabalhador fica à disposição da empresa que o contrata para prestar um serviço, porém só recebe as horas efetivamente trabalhadas. Na verdade é a legalização do bico e do biscate.

O que muda com a terceirização irrestrita?

Qualquer atividade de uma empresa pública ou privada poderá ser terceirizada. Na prática, o trabalhador será demitido e recontratado por uma empresa prestadora de serviço como terceirizado, com salários menores e direitos precarizados. É enganosa a propaganda que diz que a terceirização aumentará os empregos. A terceirização no Brasil serve para rebaixar salários e direitos, além de dar calote nos trabalhadores.

As empresas poderão contratar o trabalhador como pessoa jurídica ao invés de contrato em carteira assinada?

Sim. Os trabalhadores terão que abrir empresas e serão remunerados mediante a apresentação da nota fiscal sem nenhum direito trabalhista. É a chamada "pejotização".

Quais os interesses do governo Temer e dos empresários com a reforma trabalhista?

Baratear os custos com os trabalhadores, facilitar as demissões e ampliar os lucros das empresas. Essas medidas não irão modernizar o nosso país nem aumentar empregos, isso é propaganda enganosa.

Reformas trabalhista e previdenciária, NÃO!

DIA 28 DE ABRIL É GREVE GERAL!



CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES